

**ANÁLISE EXPEDITA DAS RODOVIAS BR-163/SC,  
NO SEGMENTO DE SÃO MIGUEL DO OESTE À  
GUARACIABA, E DA SCT-163, DE SÃO MIGUEL  
DO OESTE ATÉ ITAPIRANGA E DA RODOVIA BR-  
158/SC, NO SEGMENTO DE MARAVILHA ATÉ A  
DIVISA INTERESTADUAL SC x RS.**

**09 de abril de 2025**

**Florianópolis/SC**



# APRESENTAÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados das Análises Expeditas da situação física das obras de restaurações e melhoramentos da BR-163/SC, no segmento entre São Miguel do Oeste e Guaraciaba, bem como ponderações sobre a federalização da SCT163, no segmento entre a BR-282/SC, em São Miguel do Oeste e a futura ponte sobre o Rio Uruguai, na divisa interestadual SC x RS. E também da BR-158/SC no segmento entre Maravilha (BR-282/SC) e a divisa interestadual SC x RS. Essas análises foram realizadas no mês de fevereiro e março deste ano por consultor contratado da FIESC.

Cabe enaltecer que as rodovias em análise, encontram-se na região Oeste Catarinense, região que possui grande atividade econômica, cuja atividade congrega cerca de 49,3 mil estabelecimentos, que empregam 419,9 mil trabalhadores (MTP/2023), com uma população de 1,4 milhão (IBGE/2024) e que em 2024 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$FOB 2,0 bilhões (MDIC/2024), gerando o equivalente a 17% do PIB de Santa Catarina (IBGE/2021)

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar o Governo e as lideranças políticas, para a necessidade de tomar as medidas necessárias para dar celeridade ao processo de federalização do segmento SCT-163, conforme proposto, assim como para garantir investimentos em melhorias para prover maior segurança e trafegabilidade nas rodovias analisadas, que são estratégicas para a eficiência logística da região Oeste de Santa Catarina.

**MARIO CEZAR DE AGUIAR**

Presidente do Sistema FIESC

**ANÁLISE EXPEDITA DAS RODOVIAS BR-163/SC, NO SEGMENTO DE SÃO MIGUEL DO OESTE À  
GUARACIABA, E DA SCT-163, DE SÃO MIGUEL DO OESTE ATÉ ITAPIRANGA**

## 2.1 – BR-163/SC – Segmento Acesso SC-305 (Anchieta)/ São José do Cedro/ Guarujá do Sul/ BR-280.PR/ Acesso Porto Seco (47,58 km)

Em meados de 2019 o DNIT/SC contratou os serviços de elaboração dos projetos básico/ executivo e construção das obras de adequação para ampliação da capacidade, restauração e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-163/SC, no segmento entre o km 78+620 (Acesso de Anchieta) e km 122+60 (Dionísio Cerqueira), bem como do Acesso ao Porto Internacional de Cargas, numa extensão total de 47,58 km, no montante de R\$210.000.000,00 (a preços de março/2018), e com prazo de duração de 3 anos

A obra contratada englobou melhorias de traçado, duplicação e restauração de pista em pavimento rígido, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento de interseções e acessos, travessias urbanas, reforço e alargamento de obras-de-arte especial e construção de passarelas para travessia de pedestres.



\*As referidas obras contratadas estão na fase dos serviços complementares e finais de execuções.

## 2.1 – BR-163/SC – Segmento Acesso SC-305 (Anchieta)/ São José do Cedro/ Guarujá do Sul/ BR-280.PR/ Acesso Porto Seco (47,58 km)



## 2.2 – BR-163/SC Segmento do Acesso SC-305 (Anchieta)/ Guaraciaba/ Acesso Barra Bonita/ BR.282 (Acesso Paraíso) / Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste/ BR.282.SC (23,0 km + 1,50 km= 24,50 km)

Este trecho é vital para o fluxo de mercadorias e pessoas, conectando importantes polos industriais e agrícolas interestaduais ao Porto Internacional de Cargas.

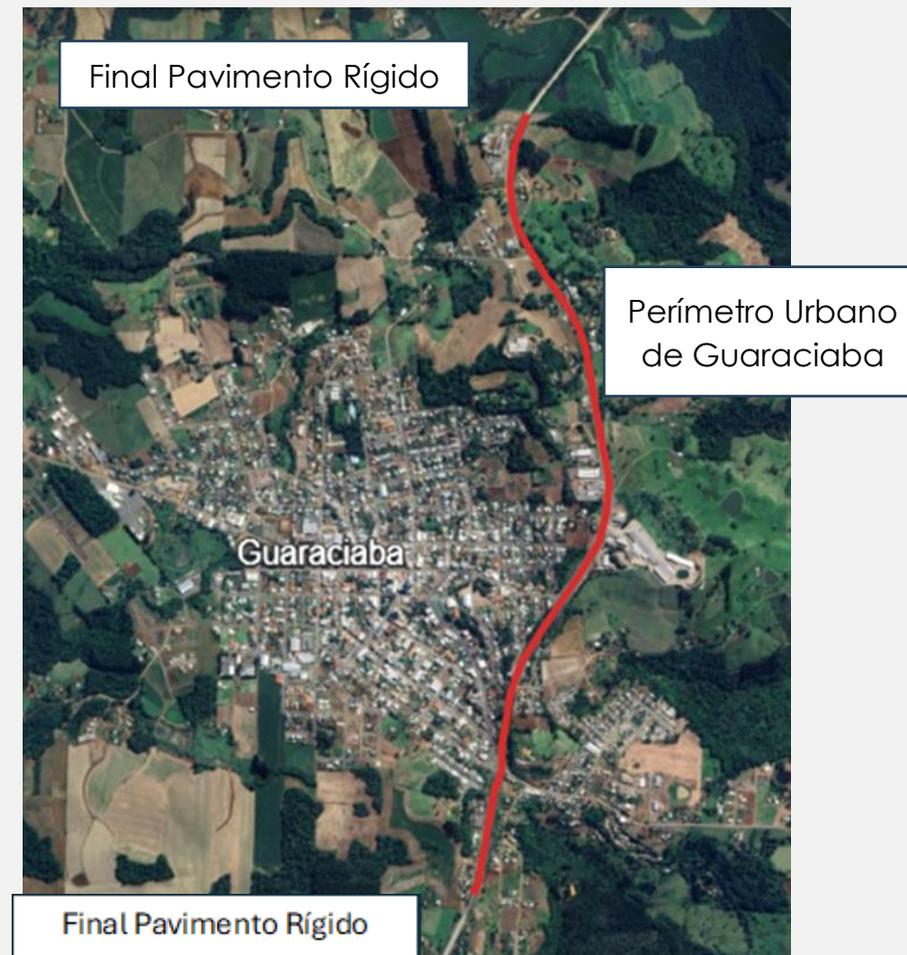


## 2.2 – BR-163/SC Segmento do Acesso SC-305 (Anchieta)/ Guaraciaba/ Acesso Barra Bonita/ BR.282 (Acesso Paraíso) / Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste/ BR.282.SC (23,0 km + 1,50 km= 24,50 km)

Melhorias de traçado, recuperação da pista de rolamento com pavimento rígido, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento de interseções e acessos e construção de passarelas para travessia de pedestres, são obras necessárias e urgentes de serem executadas

A modernização da rodovia não só reduzirá o tempo de trânsito e os custos logísticos, mas também aumentará a segurança dos usuários, diminuindo os acidentes e proporcionando melhores condições de trafegabilidade.

O **acesso a sede do município de Guaraciaba**, através de uma **passagem em desnível a ser construída**, além de aprimorar a mobilidade urbana do município de Guaraciaba, é muito urgente, bem como vias laterais visando reduzir os congestionamentos e os tempos de deslocamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos moradores.



## 2.2.1 – BR-163/SC - Ilustrações do segmento Guaraciaba/ Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste/ BR.282.SC



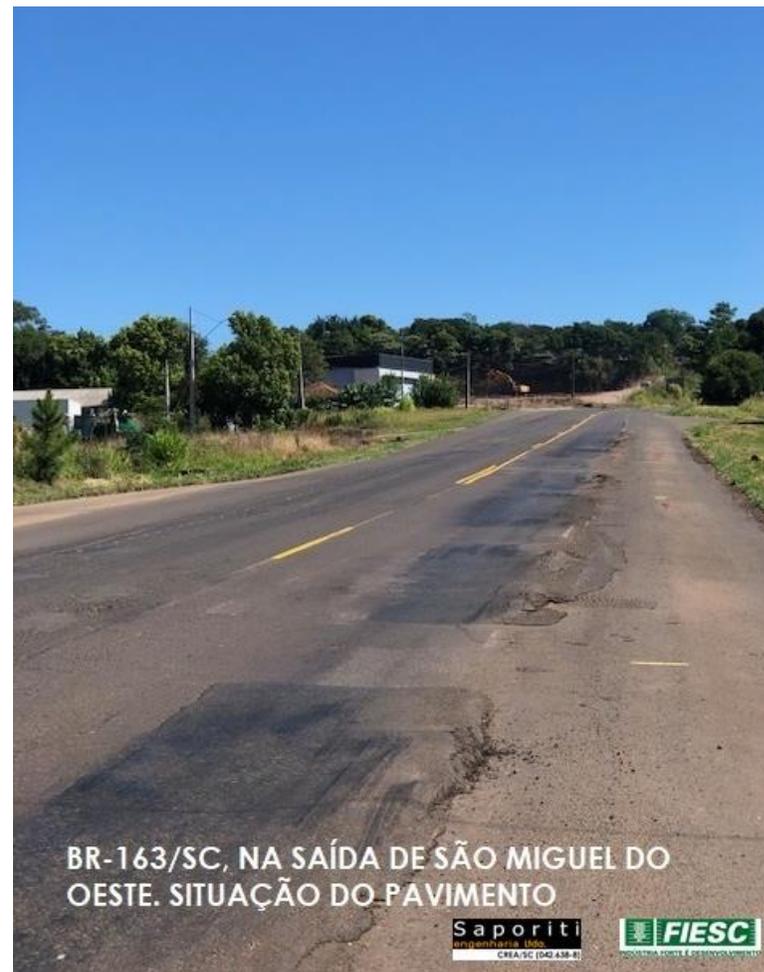
## 2.2.1 – BR-163/SC - Ilustrações do segmento Guaraciaba/ Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste/ BR.282.SC



## 2.2.1 – BR-163/SC - Ilustrações do segmento Guaraciaba/ Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste/ BR.282.SC



## 2.2.1 – BR-163/SC - Ilustrações do segmento Guaraciaba/ Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste/ BR.282.SC



## 2.3 – BR-163/SC, no segmento que compreende o Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste – Avenida Willy Barth. (6,0 km)

A travessia urbana de São Miguel do Oeste, através da Avenida Willy Barth, **é uma das partes mais cruciais** das obras de aumento da capacidade da Rodovia BR-163/SC.

Esta avenida é fundamental para o fluxo de trânsito dentro da cidade, conectando várias áreas urbanas e facilitando o acesso a serviços e comércios locais.

A modernização e ampliação dessa travessia incluem a construção de vias laterais, passarelas para pedestres e a melhoria dos acessos, o que garantirá uma maior segurança e eficiência no trânsito, tanto para veículos quanto para pedestres.



### 2.3.1 – Ilustrações da Avenida Willy Barth, no Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste.



## 2.3 – BR-163/SC, no segmento que compreende o Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste – Avenida Willy Barth. (6,0 km)



## 2.3 – BR-163/SC, no segmento que compreende o Perímetro Urbano de São Miguel do Oeste – Avenida Willy Barth. (6,0 km)



## 2.4 – FEDERALIZAÇÃO DA SCT-163/SC Segmento da BR-282/SC (São Miguel do Oeste) / Descanso/ Iporã do Oeste/ São Roque/ Itapiranga/ Rio Uruguai (Divisa SC x RS). (63,0 + 10,0= 73,0 km)

A federalização da Rodovia SCT-163, no segmento entre a BR-282/SC e a divisa interestadual de SC x RS, no Rio Uruguai, na cidade de Itapiranga, é uma iniciativa de grande relevância para a infraestrutura e o desenvolvimento regional.

Esse trecho estratégico funciona como um elo vital, interligando importantes áreas produtivas de Santa Catarina ao estado vizinho do Rio Grande do Sul, contribuindo significativamente para o escoamento de produtos agrícolas e industriais.



## 2.4 – FEDERALIZAÇÃO DA SCT-163/SC Segmento da BR-282/SC (São Miguel do Oeste) / Descanso/ Iporã do Oeste/ São Roque/ Itapiranga/ Rio Uruguai (Divisa SC x RS). (63,0 + 10,0= 73,0 km)

A federalização trará uma série de benefícios, incluindo a alocação de recursos federais para melhorias na rodovia, o que permitirá a realização de obras essenciais de pavimentação, duplicação de pistas, construção de passarelas e melhorias nas interseções.

Essas intervenções visam aumentar a segurança e a eficiência do tráfego, reduzindo o número de acidentes e melhorando as condições de deslocamento para motoristas e pedestres.

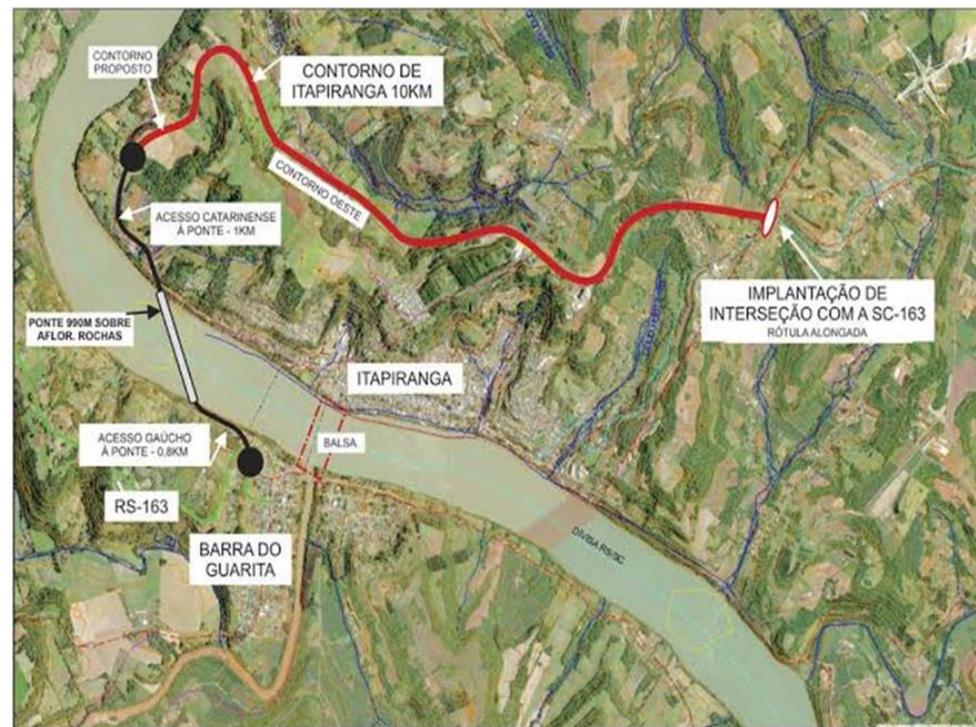
Além disso, a modernização da SCT-163 fortalecerá a integração econômica entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, facilitando o transporte de mercadorias e fomentando o comércio interestadual.

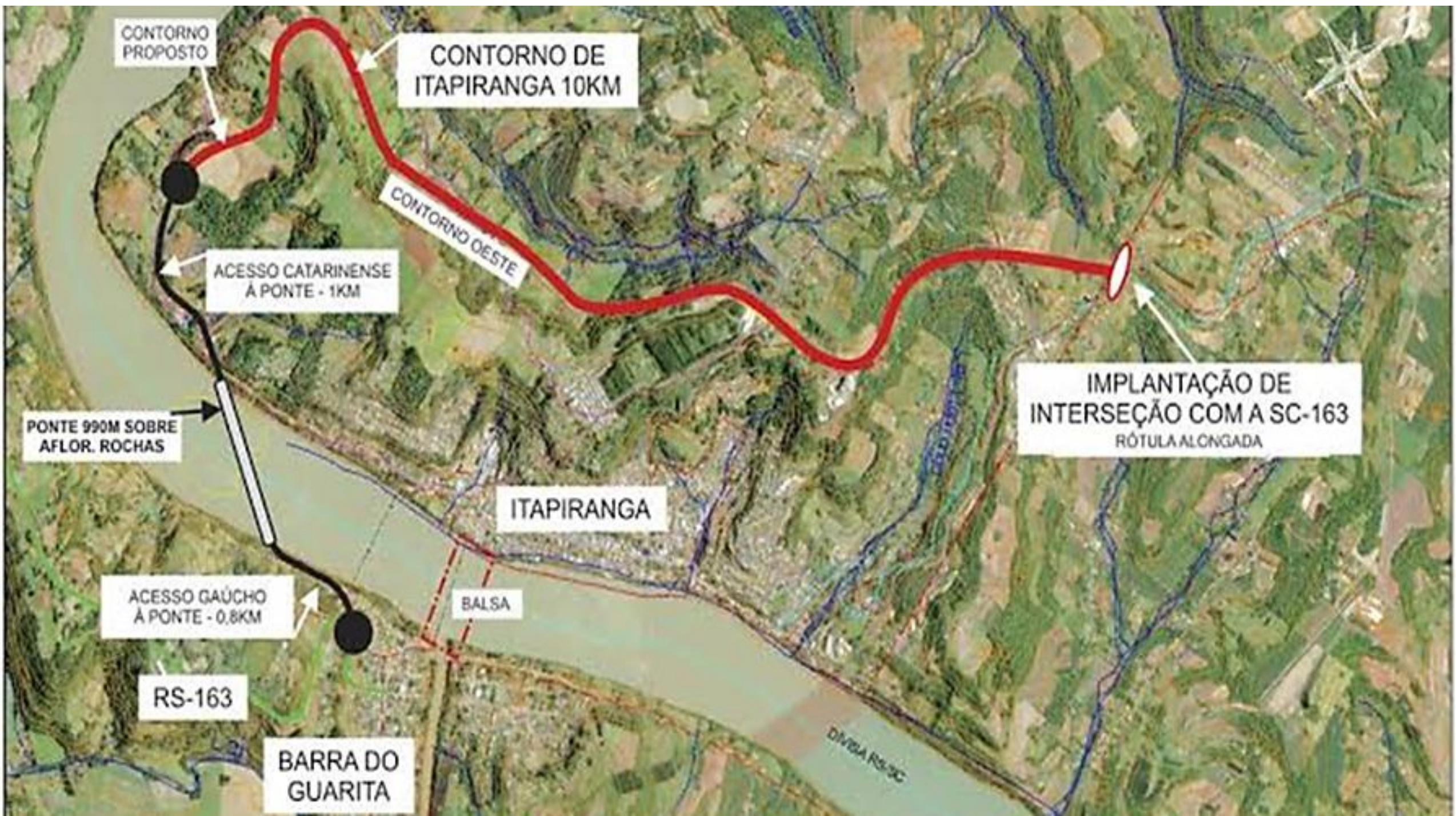
## 2.4 – FEDERALIZAÇÃO DA SCT-163/SC Segmento da BR-282/SC (São Miguel do Oeste) / Descanso/ Iporã do Oeste/ São Roque/ Itapiranga/ Rio Uruguai (Divisa SC x RS). (63,0 + 10,0= 73,0 km)

Portanto é uma medida estratégica que visa não apenas aprimorar a infraestrutura de transportes, mas também promover uma maior coesão territorial e um desenvolvimento econômico sustentável para toda a região.

Está incluso no processo de federalização a construção de uma ponte sobre o Rio Uruguai, unindo os municípios de Itapiranga (SC) e Barra do Guarita (RS), cujos projetos estão em fase de conclusão, através de contrato do DNIT.

Será necessária a construção de anel viário em Itapiranga, entre a nova ponte interestadual, até encontrar-se novamente com a rodovia.





CONTORNO PROPOSTO

CONTORNO DE ITAPIRANGA 10KM

CONTORNO OESTE

ACESSO CATARINENSE À PONTE - 1KM

PONTE 990M SOBRE AFLOR. ROCHAS

ITAPIRANGA

IMPLANTAÇÃO DE INTERSEÇÃO COM A SC-163  
RÓTULA ALCONGADA

ACESSO GAÚCHO À PONTE - 0,8KM

BALSA

RS-163

BARRA DO GUARITA

DIVISA RS-SC

## 2.4 – FEDERALIZAÇÃO DA SCT-163/SC Segmento da BR-282/SC (São Miguel do Oeste) / Descanso/ Iporã do Oeste/ São Roque/ Itapiranga/ Rio Uruguai (Divisa SC x RS). (63,0 + 10,0= 73,0 km)

A ponte contribuirá para o escoamento de produtos agrícolas e industriais, bem como para a redução de congestionamentos e tempos de deslocamento, promovendo um desenvolvimento mais sustentável e harmonioso da região.

Pelo projeto a ponte será construída mais abaixo no Rio Uruguai, nas proximidades do Remanso do Uruguai fazendo um acesso para a ponte de 800 metros em Barra do Guarita, mais 900 metros de ponte sobre o leito do rio.



## 2.5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS - Análise BR-163/SC (SMO x GUARACIABA) e SCT-163 (SMO x ITAPIRANGA)

**2.5.1** - O **prosseguimento das obras** da Rodovia BR-163/ SC, entre o entroncamento com a **SC-305 (Acesso a Anchieta)** e a **BR-282/SC** (Acessos a Descanso/ Bandeirante e São Miguel do Oeste) - em pavimento rígido – e de melhorias de traçado, duplicação pontual de pista, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento de interseções e acessos, travessias urbanas, reforço e alargamento de obras-de-arte especial e construção de passarelas para travessia de pedestres, **é de suma importância para toda região do extremo oeste catarinense;**

**2.5.2** - A execução dessas obras contribuirá significativamente para a integração regional e nacional, reforçando a BR-163/SC como um eixo logístico estratégico que conecta o extremo oeste de Santa Catarina a outras regiões do Brasil, promovendo a coesão territorial e o desenvolvimento equilibrado do país;

**2.5.3** - A restauração da **Avenida Willy Barth**, sendo uma das principais artérias de São Miguel do Oeste, desempenha um papel estratégico na integração da cidade com as rodovias BRs-163 e 282/SC, fortalecendo a ligação entre áreas urbanas e rurais e promovendo um desenvolvimento mais harmonioso e sustentável da região.

**2.5.4** - A **federalização da SCT-163** é reivindicação antiga da sociedade do extremo oeste catarinense, merecendo uma atenção premente das nossas autoridades estaduais, bem como dos nossos parlamentares no Congresso Federal e Assembleia Legislativa, considerando os benefícios potenciais de uma gestão integrada e os recursos adicionais que podem ser destinados à manutenção e ao aprimoramento deste eixo rodoviário interestadual;

## 2.5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS - Análise BR-163/SC (SMO x GUARACIABA) e SCT-163 (SMO x ITAPIRANGA)

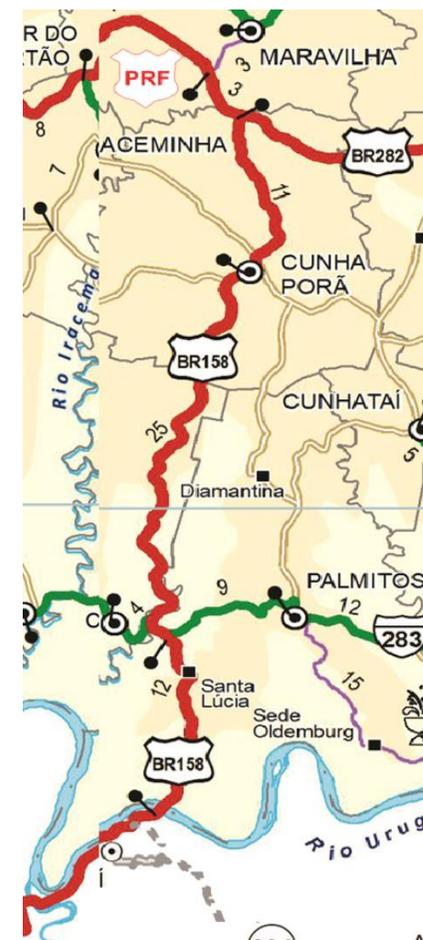
**2.5.5** - O projeto de revitalização da rodovia **ainda não foi finalizado e depende do “aceite”** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para dar sequência ao processo. Essa etapa é essencial para garantir que a federalização seja concluída com as condições adequadas de manutenção e operação;

**2.5.6** - Também, com a federalização e a construção da **nova ponte sobre o Rio Uruguai**, em Itapiranga, pelo DNIT, ligando o Noroeste gaúcho e o Extremo Oeste de Santa Catarina, mitigam as distâncias e custos de transporte, tanto de passageiros como de cargas e otimiza ainda mais a economia local.

**3. ANÁLISE EXPEDITA DA RODOVIA BR-158/SC, NO SEGMENTO DE  
MARAVILHA ATÉ A DIVISA INTERESTADUAL SC x RS.**

### 3.1 – BR-158/SC Segmento do Acesso a BR-282/SAC (Maravilha/ Cunha Porã/ Palmitos/ Rio Uruguai – Divisa SC x RS) (48,4 km)

3.1.1 - Os projetos e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-158/SC, no segmento entre o acesso na BR-282/SC (Maravilha) e a divisa interestadual de SC x RS, passando por Cunha Porã/ Acesso a Caibi e Palmitos, numa extensão aproximada de 48,4 km, foram iniciadas em outubro/2017 e teve várias prorrogações contratuais, motivadas principalmente por problemas orçamentários, tendo seu contrato finalizado em novembro/ 2023, com estimativa de 58,95% das obras executadas, de acordo com o Monitora FIESC.



### 3.1.2 - Ilustrações de obras e anomalias constatadas:

3.1.2.1 - Afundamento e recalque da pista no km 111,0.



3.1.2.2 - Buracos, afundamento e recalque do pavimento no km. 111,5 o que se repete ao longo de 900 metros.



### 3.1.2 - Ilustrações de obras e anomalias constatadas:

3.1.2.3 - Km 116 - Desagregação do pavimento, o que se prolonga por 250 metros.



3.1.2.4- Trincamento e desagregação do pavimento no km 122.



### 3.1.2 - Ilustrações de obras e anomalias constatadas:

3.1.2.5- km 128 - Afundamento e recalque da pista numa extensão aproximada de 900 metros.



3.1.2.6- Buracos, afundamentos e recalque do pavimento - km 122.



### 3.1.2 - Ilustrações de obras e anomalias constatadas:

3.1.2.7- Acesso secundário de Palmitos (km 138) - Trilhas de rodas, trincamento e desagregação do pavimento.



3.1.2.8- Situação do pavimento no Posto de Fiscalização da CIDASC.



### 3.1.2.9- Buracos, afundamentos e recalque do pavimento no km 145,8.



## 3.2 – Intercessão rodoviária da BR- 158/SC com a BR-282/SC, em Maravilha.

3.2.1 – Com projeto executivo de engenharia elaborado pelo DNIT, as obras de construção da interseção das BRs 158 e 282/SC, nos municípios de Maravilha e Cunha Porã, estão sendo executadas em Convênio com o Governo de Estado de SC – que está participando com R\$35,0 milhões – e as respectivas prefeituras citadas.

### 3.2.1.1 - Detalhes da interseção



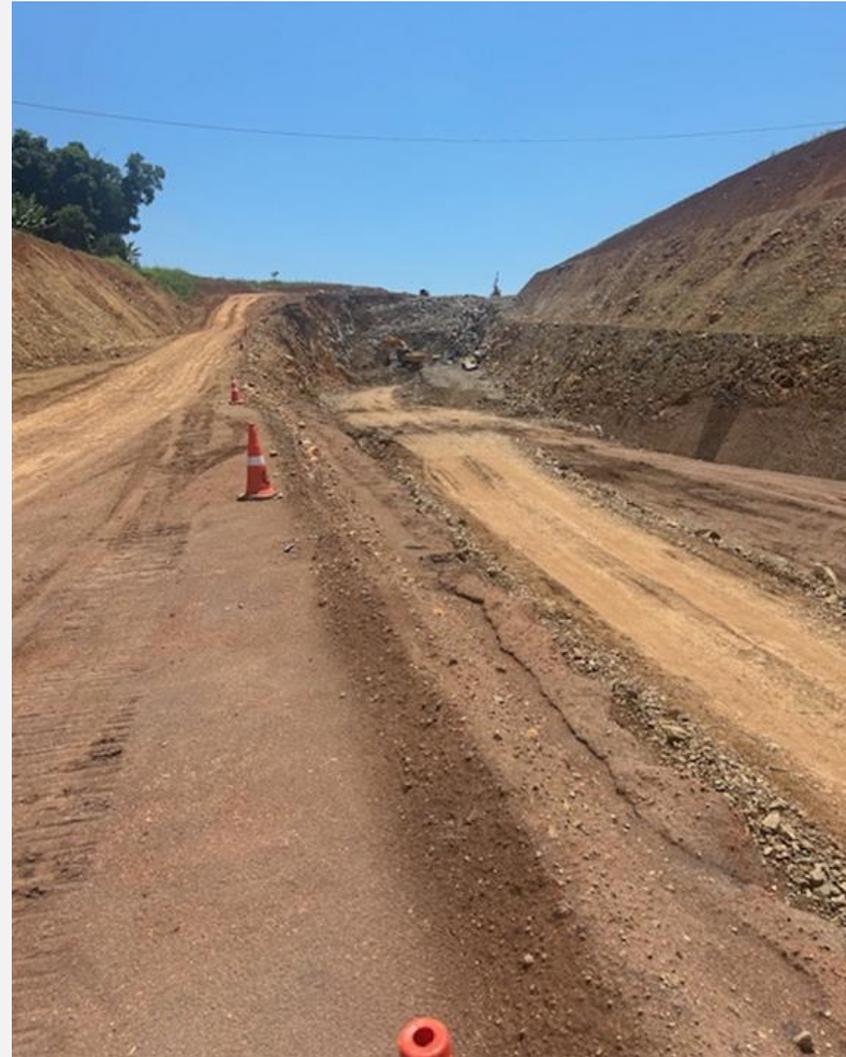
### 3.2.1.2- Vista parcial das obras da interseção.



### 3.2.1.3- Terraplenagem de uma das alças de acesso.



### 3.2.1.4- Corte em rocha de uma das pistas de acesso ao elevado de transposição da BR-282/SC



### 3.2.1.5- Outra vista parcial da interseção, em desnível. Ao fundo, a BR-158/SC, sentido Cunha Porã.

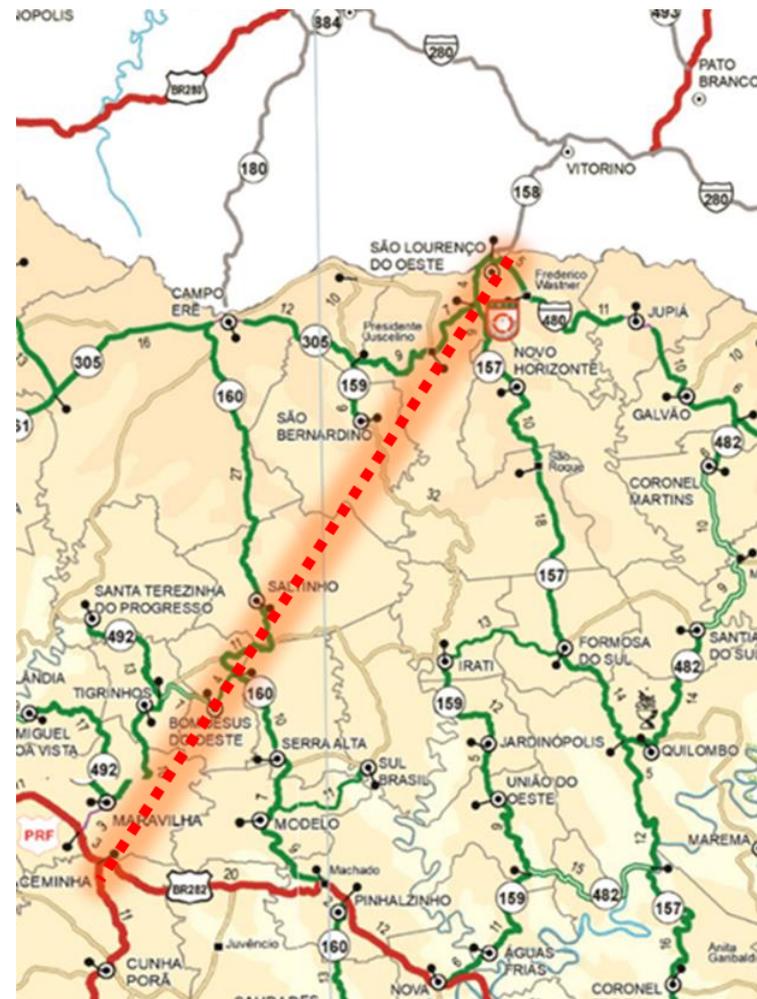


### 3.2.1.6- Vista da execução das alças de acesso, em execuções, dos acessos da BR-158 a BR-282/SC



### 3.3 – BR-158/SC Segmento do Acesso a BR-282/SC (Maravilha e Cunha Porã) / Bom Jesus do Oeste/ Saltinho/ São Bernardino/ São Lourenço do Oeste/ Divisa SC x PR [Vitorino/Pato Branco] (~65,0 km).

3.3.1 – A execução dos projetos executivos de engenharia deste segmento rodoviário permitirá que a sociedade catarinense obtenha esse importante documento técnico, possibilitando a futura contratação do prosseguimento da BR-158/SC com o Estado do Paraná.



3.3.1.1- Ao fundo → BR-158/SC - Sentido RS

Em 1º Plano → Sentido PR



### 3.4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS – Análise Expedita BR-158/SC, no segmento de Maravilha até a Divisa Interestadual SC x RS.

3.4.1 - Aproximadamente 40% (quarenta por cento) da extensão entre Maravilha e a divisa SC/RS necessita de restaurações e melhoramentos do pavimento na BR-158/SC;

3.4.2 – A interseção das BR-158 e 282/SC, está, até o momento, em bom ritmo de obras;

3.4.3 – É fundamental que as autoridades e o Fórum Parlamentar Catarinense solicitem ao Governo Federal a contratação dos projetos executivos para a implantação e pavimentação da continuidade da BR-158/SC, no trecho entre a BR-282/SC (Maravilha e Cunha Porã) e Vitorino, na divisa interestadual SC x PR.

3.4.4 – Em alguns segmentos foram identificadas, de acordo com as ilustrações, anomalias como, afundamento e recalque da pista, buracos, desagregação do pavimento e trincamentos.



*Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

**0800 048 1212**      **fiesc.com.br**

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis, SC